



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias
do Vestuário de Sorocaba e Região

Linha Direta

Orgão informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região

Ano 26 - nº 395 - Edição Junho - 2018



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2018

**Fortalecer o Sindicato
garantir direitos
avançar nas conquistas**



Arte: CNTRV

DIA 15 DE JUNHO TEM ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL

O ano de 2018 será o primeiro em que desenvolveremos a Campanha Salarial tendo a reforma trabalhista em pleno vigor. Numa época em que o negociado vale mais que a lei, a Convenção Coletiva ganha um papel ainda mais importante e será a única garantia de direitos como piso salarial, férias integrais, cesta básica, carga horária de 44 horas semanais, dentre outros. No dia 15 de junho terá assembleia para aprovação da pauta de reivindicações. É de extrema importância que todos e todas participem, se informem e integrem a mobilização promovida pelo Sindicato.

Saiba mais na página 2.

Preço dos combustíveis:

A greve dos caminhoneiros despertou o país contra os aumentos abusivos dos combustíveis, mas a solução não é penalizar os serviços públicos para compensar o preço do óleo diesel, como fez Michel Temer (MDB). Confira a opinião do Sindicato no Editorial – **Pag. 2**

Sem sindicato, não haverá direitos:

Entenda as razões pelas quais você deve fortalecer o único órgão capaz de defender e garantir os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras. **Pag. 3**

Sindicato abre inscrições de chapas para eleição da nova diretoria:

Confira os prazos e procedimentos: **Pag. 4**

Sindicalização:

A principal arma dos trabalhadores. **Pag. 4**

Reforma Trabalhista:

Saiba como o Sindicato atua para evitar a retirada de direitos promovida pela nova lei. **Pag. 4**

EDITORIAL



Foto: Divulgação/Internet

Num país autossuficiente em petróleo, o governo importa combustível e o povo paga em dólar

Um dos pontos mais positivos da greve dos caminhoneiros foi revelar ao povo o quanto a privatização da Petrobrás e a política de privilégios aos Estados Unidos, adotada por Temer, prejudica o povo brasileiro. Invés de usar as refinarias da Petrobrás, o governo prefere importar combustíveis, principalmente dos Estados Unidos, fazendo com que a classe trabalhadora pague em dólar por gasolina, etanol e óleo diesel.

A redução momentânea no preço do óleo diesel custará ao povo brasileiro 9,5 bilhões de reais, que serão retirados da educação, saúde, segurança, dentre outros serviços públicos essenciais, enquanto que a solução definitiva seria reativar o refino do petróleo em território nacional como fez Lula e Dilma.

Enquanto a Petrobrás não retomar a produção de combustível, o povo continuará sofrendo com as altas dos preços, principalmente do gás de cozinha que é um produto essencial na vida de todos e todas.

O Petróleo, o Pré-sal e a Petrobrás são alguns dos patrimônios do povo brasileiro que estão sendo destruídos desde o golpe de 2016. Se queremos o combustível mais barato, nossa luta deve ser pela eleição de um presidente que já provou que não é preciso privatizar ou sucatear empresas públicas para garantir desenvolvimento com geração de emprego e renda para os trabalhadores. A retomada da democracia é o ponto crucial para que o povo volte a sorrir e acreditar num futuro melhor.



Foto: STI Vestuário de Sorocaba

Em Sorocaba houve protestos no dia 30 de maio contra o abuso nos preços do gás de cozinha e nos combustíveis. A direção do Sindicato participou das atividades.

Campanha Salarial 2018

Assembleia no dia 15 de junho definirá pauta de reivindicações

No dia 15 de junho, às 17h30, na sede do Sindicato, será realizada a assembleia de aprovação das reivindicações da Campanha Salarial 2018, dentre elas os reajustes nos salários e benefícios. A data-base da categoria é 1.º de julho e as negociações devem ocorrer ainda neste mês. O apoio das trabalhadoras e dos trabalhadores será essencial para o sucesso da primeira Campanha Salarial realizada após a aprovação da reforma trabalhista.

Negociado sobre o legislado

Um dos pontos centrais da reforma trabalhista se refere à falta de garantias da própria lei, já que permite que as negociações estabeleçam patamares inferiores à CLT. Neste sentido, somente a negociação coletiva, feita pelo Sindicato, com apoio e mobilização dos trabalhadores/as, será capaz de garantir direitos mínimos como reajuste nos salários, manutenção da carga horária, piso salarial, pagamento da cesta básica, dentre outros.

Inflação baixa, preços altos



Um outro desafio a ser enfrentado nesta Campanha Salarial se refere à inflação. “Se, de um lado, os índices oficiais apresentam uma inflação reduzida, por outro, os trabalhadores sentem os impactos dos aumentos abusivos dos combustíveis, da energia elétrica e do gás, por exemplo. Os salários estão perdendo poder de compra de forma muito superior à inflação”, aponta Paula Proença, presidenta do Sindicato. Para a sindicalista, a solução será a conquista de aumento real.

Campanha Salarial Unificada

Em todo o país, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Vestuário da CUT, CNTRV, desenvolve a Campanha Salarial Unificada 2018 com o tema “Fortalecer os Sindicatos; Garantir Direitos; Por Mais e Melhores Empregos”. O Sindicato do Vestuário de Sorocaba integra a Campanha.

SEM SINDICATO, SEM DIREITOS

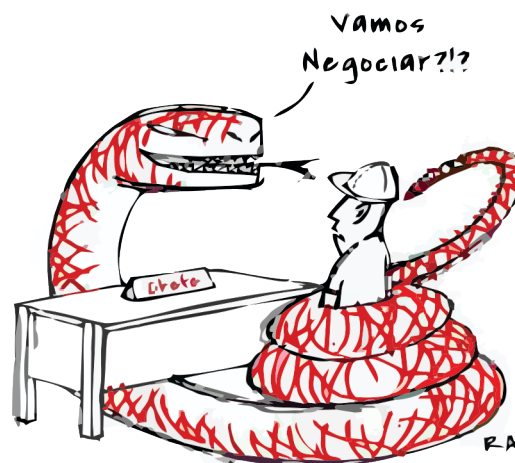
A quem interessa a destruição do único órgão especializado na defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras?

No mundo todo, os sindicatos são os únicos órgãos especializados em defender os interesses históricos e imediatos da classe trabalhadora. Sem eles, direitos trabalhistas, aposentadoria e as conquistas sociais jamais existiriam.



Você pensa que está ganhando, mas está perdendo

Tem trabalhador que vê vantagem em deixar de contribuir com o Sindicato, mas o que ele não sabe é que sem a proteção da Convenção Coletiva (negociada pelo Sindicato com o apoio da categoria), direitos como piso salarial, carga horária, cesta básica, dentre outros, deixarão de existir.



Você pensa que não precisa, mas precisa

Muitos trabalhadores(as) se orgulham em dizer que “nunca precisou do Sindicato”. Mas esta afirmação é falsa. Além de usufruir dos direitos garantidos pela Convenção Coletiva, o reajuste anual nos salários e benefícios só é possível por meio das negociações feitas pela entidade sindical. Com a reforma trabalhista, o sindicato se tornou mais necessário do que nunca.



Você pensa que sabe, mas não sabe!

Você realmente conhece todos os seus direitos sobre a rescisão de contrato? Sabe de cada centavo que terá para receber? A maioria não faz a mínima ideia. Por esta razão, o Sindicato luta para que as homologações não sejam feitas na

empresa como prevê a reforma trabalhista de Michel Temer (MDB). Exija a presença do Sindicato e não assine papel algum sem se certificar que seus direitos estejam todos garantidos.



Você pensa que está ganhando, mas ao deixar de contribuir com o Sindicato, quem ganha mesmo é o patrão. Não corra riscos desnecessários. Contribua com o seu sindicato e garanta seus direitos. Seja sócio(a)!

Ação sindical evita impactos da reforma trabalhista

Redução do horário de almoço, parcelamento das férias e terceirização foram os principais pontos combatidos pelo Sindicato

Os primeiros seis meses da reforma trabalhista foram desastrosos para grande parte das categorias profissionais. Em meio à retirada de direitos, o governo tentou enfraquecer as entidades sindicais para que a nova lei “pegasse”. “No caso do Vestuário de Sorocaba, a categoria conta com a presença constante do Sindicato nos locais de trabalho, o que evitou abusos patronais e garantiu o cumprimento da atual Convenção Coletiva”, aponta Paula Proença, presidenta da entidade.

Como resultado da ação sindical, as empresas não conseguiram implementar os pontos da reforma trabalhista que representam retrocessos aos direitos. Diferente dos trabalhadores do vestuário de Sorocaba e região, em todo o país muitas categorias estão sofrendo com a redução do horário de almoço, parcelamento das férias, homologação na empresa (sem acompanhamento do Sindicato), terceirização ou desrespeito ao piso salarial. As novas formas de contratação como trabalho intermitente (pagamento por hora trabalhada) e pessoa jurídica (sem nenhum direito trabalhista) também estão prejudicando parcela significativa da classe trabalhadora.

Desemprego

Trabalhadores do Vestuário de Sorocaba também sofrem impactos da política econômica pós-golpe

O número de desempregados após o golpe de 2016 aumentou em quase 50% se comparado aos últimos 2 anos do governo de Dilma Rousseff. Segundo o IBGE, o país tem atualmente cerca de 14 milhões de desempregados. Entre a população jovem o índice é de 28,1%. Em regiões metropolitanas, quase 40% dos trabalhadores jovens não encontram emprego.

A situação piorou muito após a reforma trabalhista. O desemprego aumentou e o trabalho informal passou a ser a única alternativa de milhares de trabalhadores e trabalhadoras.

Impacto no Vestuário

Apesar do ramo vestuário ainda estar sobrevivendo à crise econômica, os impactos das políticas implementadas pelo atual governo fizeram com que muitas empresas reduzissem o número de vagas. Em Sorocaba, por exemplo, a empresa Comask, uma das maiores do setor instalada na cidade, reduziu seus postos de trabalho em aproximadamente 60%.

Um dos eixos centrais da Campanha salarial Unificada do Ramo Vestuário da CUT em 2018 é a criação de mais e melhores postos de trabalho. “Além das questões econômicas, a garantia do emprego e dos direitos devem ser ações prioritárias nas negociações”, afirma Márcia Viana, que faz parte da direção da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Vestuário da CUT, CNTRV, e também da CUT/SP.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Sindicato abre prazo para inscrições das chapas.

Nos dias 12 e 13 de julho, o Sindicato realizará eleição para nova diretoria, conselho fiscal e suplentes. As inscrições deverão ser realizadas na sede do Sindicato até o dia 16 de junho. Para que todos os sócios/as tenham oportunidade de votar, o Sindicato disponibilizará, além de urna fixa na sede da entidade, urnas itinerantes que percorrerão os locais de trabalho. Obtenha mais informações sobre o processo eleitoral através do Edital abaixo, que foi publicado no Jornal Diário de Sorocaba, na edição do dia 07 de junho. O Sindicato está à inteira disposição de todos os interessados(as).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS MANDATO DO QUADRIÊNIO 2018/2022

Pelo presente Edital, ficam convocados os associados do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SOROCABA E REGIÃO, em pleno gozo dos seus direitos estatutários, para participarem das eleições que elegerão os representantes, para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, que ocorrerão nos dias 12 e 13 de julho de 2018, em primeiro escrutínio e, caso não seja atingido o quorum necessário, nos dias 19 e 20 de julho de 2018, em segundo escrutínio. A coleta de votos dar-se-á através de urna fixa, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região, na Rua Humberto de Campos, nº 680, Jardim Zulmira – Sorocaba/SP, das 9h00 às 18h00, e através de urnas itinerantes, que coletarão os votos, em horários e locais, a serem posteriormente publicados em boletim do Sindicato, em aditamento, em conformidade com os Estatutos Sociais. O prazo para inscrições das chapas será do dia 07/06/2018 a 16/06/2018, na Secretaria do Sindicato, no horário das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira e das 9h00 às 12h00, no sábado e domingo. Fica estipulado o prazo de 05 (cinco) dias, a contar da divulgação do registro de chapas, para eventuais impugnações, nos termos dos Estatutos Sociais.

Sorocaba, 06 de junho de 2018.

Paula Proença
Diretora-Presidente

Expediente

Linha Direta é uma publicação sob responsabilidade da direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região.

Presidente: Paula Proença

Edição: João Andrade e Giovani Vieira

Diagramação: Diego Orejuela